

# 110 ANOS DE COOPERATIVISMO: CONHEÇA A HISTÓRIA CENTENÁRIA DA SICREDI UNIÃO RS/ES

Cooperação, resiliência, união e prosperidade retratam os 110 anos de história da Sicredi União RS/ES, uma das 105 cooperativas do Sistema Sicredi e uma das cinco cooperativas centenárias do Sistema. Com atuação local, estamos próximos dos associados e da comunidade do Noroeste e Missões do Rio Grande do Sul e Sul do Espírito Santo. Com isso, trabalhamos para o desenvolvimento dessas regiões ao entender as necessidades dos nossos associados e oferecer as soluções mais adequadas para cada momento.

Em 06 de julho de 1913, nascia a Sicredi União RS/ES.
Uma obra alicerçada na essência cooperativista: a
união de pessoas por um objetivo comum. Esta
semente trazida por um grande entusiasta do
cooperativismo, Theodor Amstad, e plantada por
nossos fundadores, foi cultivada ao longo dos últimos
110 anos e rendeu frutos que são colhidos até hoje por
milhares de pessoas que acreditam que juntos
podemos construir uma sociedade mais próspera.

Padre Theodor Amstad, fundador do Sicredi e patrono do cooperativismo brasileiro, com seu meio de transporte na época.

Amstad trouxe a ideia e os planos de fundar a Caixa Rural para a comunidade Colônia Serro Azul, atual município de Cerro Largo/RS, convocando os líderes locais na época para dar início a essa ideia de implantação, inspirados no modelo Raiffeisen, sistema que ele havia conhecido na Europa.



Uma das primeiras sedes da Cooperativa, em Cerro Largo/RS.

Em 1905, o padre realizou a primeira viagem à Colônia Serro Azul no lombo de uma mula e, em 06 de julho de 1913, ocorreu a fundação da Caixa Econômica e de Empréstimos de Serro Azul – Spar und Darlenhenskasse, por 32 associados.

CONHECER A NOSSA HISTÓRIA É MANTER A NOSSA ESSÊNCIA PARA CONTINUAR A CONSTRUIR UMA JORNADA INOVADORA E PRÓSPERA PARA AS REGIÕES EM QUAL ATUAMOS.

# Distribuição gratuita CIUI O O I Ed. 20 - agosto/23 Www.jornaloservidor.com.br



(55) 9.9149-3408 (55) 2120-5888

R. Santa Rosa, 387 Centro - Santa Rosa



# CONVITE

Jantar dançante em comemoração aos 35 anos do SIMUSAR **dia 28/10/2023** Animação: Banda Estação 4

ACOMPANHANTE ADULTO R\$ 45,00 ACOMPANHANTE CRIANÇA R\$ 25,00

#### SÓCIOS DEVEM RETIRAR O CARTÃO/CONVITE DE 08/08 a 15/09 NO SINDICATO

Limite máximo de 1.200 cartões.

**Obs.:** Cada servidor associado tem direito de levar um acompanhante indiferente de idade.





Durante a manhã do dia 31 de julho ocorreu uma reunião coordenada pela Intersindical, provocada pelo Simusar, para debater o PL 201, que tramita na Câmara de Vereadores.

A reunião foi realizada na sede do Sindicato dos Metalúrgicos de Santa Rosa, com a presença de diversos segmentos da sociedade, a citar: usuários, trabalhador da saúde, advogados, professores, bem como representantes do Cpers, dos Metalúrgicos, do Sindicato da Alimentação, dos Servidores Municipais, do Sindisaúde, dentre outros.

A preocupação dos participantes em relação ao PL 201 são as alterações propostas que desrespeitam as decisões tomadas na 15ª Conferência Municipal de Saúde. Ignorando a vontade da população que construiu todas as diretrizes durante o desenvolvimento da conferência.

Gerson Aita, médico que ajudou na constru-

ção da lei que instituiu a dedicação exclusiva, relembrou as condições antigas, descreveu as melhoras obtidas com a instituição desse mecanismo e projetou perdas irreparáveis aos usuários das UBS.

"Com a dedicação exclusiva houve excepcional melhora na resolutividade dos casos na atenção básica, pois evitou-se a rotatividade dos profissionais, tornando-os vinculados aos usuários das unidades de saúde e criou-se equipes profissionais empenhadas na prevenção, evitando internações e desperdício de dinheiro," comentou o médico.

Diante da certeza que o modelo adotado na atenção básica no município é efetivo, foram aprovadas diversas ações visando a conscientização da população sobre o PLC 201/2023 encaminhado pelo Executivo, ao Legislativo, ou seja, o corte da dedicação exclusiva na atenção básica da saúde de Santa Rosa.

# PL propõe novo critério de atualização do piso do magistério

O Projeto de Lei 3.497/233 propõe novo critério de atualização do piso salarial profissional nacional do magistério público da educação básica. A proposta em análise na Câmara dos Deputados altera a Lei do Piso, que determina atualização anual, em janeiro, calculada utilizando-se o mesmo percentual de crescimento do valor anual mínimo por aluno dos anos iniciais do ensino fundamental urbano.

A Lei do Piso faz uma remissão aos termos da antiga Lei do Fundeb, que se referiam à modalidade de complementação da União, que era a única até então e que corresponde atualmente à complementação do Valor Anual por Aluno (VAAF), na sistemática do novo Fundeb permanente.

Tião Medeiros, autor do projeto, explica que, a partir da publicação da Lei do Fundeb Permanente, tem-se agora a complementação Valor Aluno Ano Total (VAAT), baseada no valor anual total mínimo por aluno. "Esse valor é garantido nacionalmente de forma inequívoca, ou seja, nenhuma rede estadual, municipal ou distrital do País, após a complementação, apresenta capacidade de financiamento abaixo disto", afirma.

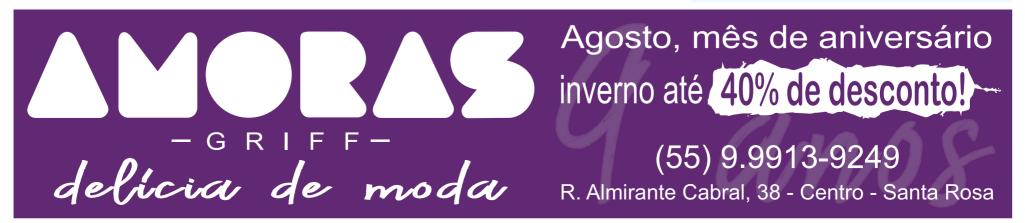
#### Novo critério

O novo Fundeb tem previsão constitucional de crescimento gradual do percentual da complementação VAAT até 2026.

A partir de janeiro de 2028, o projeto estabelece como critério de atualização do piso o mesmo percentual de crescimento do valor anual total mínimo por aluno (VAAT-MIN) referente aos anos iniciais do ensino fundamental urbano, definido nacionalmente, nos termos da Lei do Fundeb Permanente.

O projeto ainda será distribuído às comissões permanentes.

Fonte: Agência Câmara de Notícias







Distribuição gratuita

Endereço: R. Boa Vista – Santa Rosa - RS

CNPJ: 12.166.743/0001-15

Direção: Tais Stum

Jornalista Responsável: Ronaldo Pinheiro MTE:

18972/RS

Arte e Diagramação: JF Circulação: Região Santa Rosa

Impressão: Gráfica Araucária - Lages SC - (49) 3289-4300

#### Reflexão

# A ESCRAVIDÃO E A FORMAÇÃO DO BRASIL



Prof. Valter Damião Lima Professor de História

Portugal, ao aportar em terras conquistadas por volta do ano 1500, buscou restabelecer um sistema de hierarquização e de dominação territorial. Para isso, o país europeu se organizou em três pilares fundamentais e deu início a um processo de escravidão. Primeiramente, os portugueses transformaram as terras conquistadas em um verdadeiro extermínio dos povos originários. Os povos indígenas sofreram e padeceram de doenças trazidas pelos europeus, além de violência e morte na tentativa de dominação por parte dos portugueses. O segundo ponto foi naturalizar a escravidão, quando se passou a conceber que as pessoas ou civilizações escravizadas mereciam ser dominadas, tratadas como um mero instrumento de trabalho dentro de um sistema perverso e extremamente desumano. Já, o terceiro ponto foi o estabelecimento do poder centralizado. Neste ponto, definia-se quem iria mandar e quem iria obedecer dentro dessa organização tanto política quanto economicamente.

Este texto tem objetivo de tecer olhares de uma forma rápida no sentido de como se deu a formação do capitalismo em terras brasileiras e suas principais implicações socioculturais ocorridas durante o processo de desenvolvimento desse sistema. A colonização e a implantação de feitorias que serviam para organizar a estrutura de comércio (mercado, armazém e alfândega) deixavam visível que o capitalismo já estava em curso nas novas terras. Dava-se início a comercialização em larga escala da madeira pau-brasil e assim, iniciouse o primeiro ciclo econômico do Brasil. O processo de escravidão dos povos indígenas deu-se justamente na extração dessa matéria-prima.

Na Europa, num primeiro momento essa prática foi chamada de escambo. Ou seja, os indígenas eram recompensados com alguns objetos como facões, espelhos e outras quinquilharias de pouco ou nenhum valor econômico. Posteriormente passaram a ser capturados sendo forçados a trabalhar em pequenas propriedades. Entretanto, essa prática começou a enfrentar dificuldades em se manter por diversos motivos. O primeiro deles é que os povos indígenas conheciam muito bem a sua terra e, portanto, as fugas eram inevitáveis. Ainda, tinha o interesse da igreja em catequizá-los na tentativa de aumentar os seus adeptos.

Foi dentro desse contexto que a escravidão indígina começou a ser substituída de forma gradativa entre os séculos XVI e XVII. Foi sendo introduzido a partir de então, a captura de homens e mulheres negros da África. Esse processo era muito mais cruel e desumano pois os portugueses montaram uma estrutura econômica e social tendo como base o trabalho braçal e forçado do negro trazido de forma compulsória de seus países. Os castigos, a tortura e todo tipo de violência faziam parte do dia a dia dessas pessoas pois era um sistema estrutural onde o próprio negro era a mercadoria.

O Brasil colônia foi mantido por mais de 300 anos, onde homens, mulheres e crianças negras pereceram diante de uma estrutura perversa e que tem consequências negativas até hoje em nossa sociedade. Portanto, esses dois processos, a escravidão indígena e a escravidão negra proporcionaram o surgimento inicial da elite brasileira que teve o poder de mudar politicamente e economicamente os rumos do país. A abolição da escravatura, a queda da monarquia e a implantação da República deram o pontapé inicial ao processo de industrialização do país que consequentemente foi sendo efetivado e reconhecido no mundo como um país capitalista e de grande desigualdade social.

# O atoleiro das dívidas



Não há quem não tenha, em algum momento, passado pela dura experiência de estar endividado. Na fala popular, estar "quebrado" é mesmo uma tragédia. Dias atrás, quando o governo lançou dois programas para ajudar os brasileiros endividados, ficamos sabendo pela imprensa que há cerca de 70 milhões de brasileiros com dívidas em atraso. E ficamos nos perguntando: como isto pôde acontecer?

A primeira causa são os juros do mercado financeiro (nas financeiras e nos bancos). Você deve estar observando as discussões sobre a tal "taxa básica" da economia. A primeira lição é esta. Quando a taxa básica está alta, a melhor decisão é fugir de empréstimos. Esta semana, em São Paulo, a Justiça bloqueou um empréstimo em que o banco cobrava a taxa de 1.269,72% ao ano! Só para termos uma ideia, um empréstimo de 10.000,00 com esta taxa se transforma, em um ano, numa dívida de 136.972,00!

Também em períodos de inflação precisamos redobrar os cuidados. O produto que compramos hoje pode estar mais caro no próximo mês, ou seja, o custo dele será uma fatia maior do nosso salário. Significa dizer que, para outros gastos, nosso salário estará menor.

Outro aspecto do endividamento tem a ver com a psicologia social. O desejo de acompanhar a visibilidade social, aquela vontade de possuir os mesmos bens que outras pessoas ostentam. Aquele carro que o vizinho comprou, ou aquela viagem realizada pelo parente próximo, nos atraem. Assim, acabamos comprando coisas de que não necessitamos, apenas para acompanhar o nível de consumo dos outros. Até mesmo

quando nos deparamos com uma promoção atraente, devemos nos perguntar: "Eu preciso disso?" Pode ser uma arapuca para as contas pessoais.

No caso dos brasileiros (todos nós, portanto) é visível a carência de uma educação financeira. Não temos a cultura do cuidado com nossas contas, nem com o planejamento financeiro para o futuro. São raras as pessoas que mantém uma planilha para acompanhar suas receitas e despesas. Aquele controle simples de contas de água, luz, supermercado, etc. As consequências são o "estresse" financeiro, a restrição ao crédito, e também a ansiedade e a depressão. Aprender algumas coisas do "economês" assusta muita gente, mas não é um bicho-papão. Ah, e devemos lembrar também da "reserva" para situações de emergência. Afinal, volta e meia somos surpreendidos por despesas inesperadas (uma doença, um reparo no carro, um conserto no telhado, etc.). Se as suas contas estiverem empatadas, uma despesa não prevista vai provocar o endividamento.

Ainda citando exemplos, é público que muita gente não consegue gerenciar seu cartão de crédito ou seu limite de cheque especial. São modalidades de empréstimo que sempre têm taxas elevadas, e podem ser contratadas com facilidade. Entrar no cheque especial ou utilizar o rotativo do cartão tem consequências caríssimas.

É difícil, para qualquer um, compreender esta dinâmica. Precisamos ganhar dinheiro, é claro. Mas também precisamos prever situações inesperadas e tentar preservar aquilo que é o nosso patrimônio. No caso, podemos dizer que conservar é tão importante quanto conquistar. Cortar gastos é sempre difícil. Mas, às vezes, indispensável. Ter as contas em dia também é uma questão de saúde mental e bem-estar.







# PARCEIROS DO SIMUSAR

### Estética/Fisiotrapia/Massagens

- \* MEDCLIN Dr Renato Luis Carpenedo Clínica de Fisioterapia e massagem terapêutica - (55) 99967-2381 (55) 3511 - 3867
- \* Dra Tatiane Pinheiro Pilates, fisioterapia e estética (55) 98453 9262
- \* Fernanda Appel Fisioterapeuta e pilates Atendimento a domicílio (55) 99914 - 2147
- \* Letícia Estética e bem-estar (55) 99100 1419
- \* Emagrecer Programa de emagrecimento inteligente (55) 99211 8584
- \* Gracieli Looben Biomedicina estética (55)99606 - 0586

### Loja/Confecção

\* Karling Confecções - 99725-1570 - Av. Flores da Cunha, 1039 -Santa Rosa e R.

#### **Otica**

\* Ótica Diniz - (55) 3512 - 8966 - Av. América, 478 - Santa Rosa

#### Educação

- \* FEMA Ed. Infantil, Ens. fundamental, Ens Superior e Técnico (55) 3511 - 9100
- \* Hey Pappers Escola de idiomas (55) 3511 1242
- \* Recrutas da Arte Escola de desenhos (55) 99731-4176

# **Energia Solar**

\* Inovatec Solar - Energia solar - (55) 99149 - 3408 - (55) 2120 - 5888

### Mercado

\* Mercado Campos - (55) 99136 - 2900 - Vila Auxiliadora

#### **Academias**

- \* MedCross Treinamento Funcional (55) 9.9666 7799
- \* Dragões Lutas/dança/musculação (55) 3511/ 2602

# Segurança

\* Shelter Monitoramento - (55) 3511 - 7675

#### Sapataria

\* Sapataria do Mauricio - (55) 99168 - 7050 - Av. Exp Weber, próximo a rótula do Cruzeiro

#### Climatização

\* JS Climatização - Limpeza, higienizarão e manutenção - (55) 99166 - 5596 - c/ Jandrei









#### Automotiva

- \* ClubCar Pneus, rodas (Conserto e restauração), diamantão e pintura de rodas - (55) 99658 - 989
- \* Performance Lavagem automotiva Tele-busca (55) 99166 5596 - Jandrei

#### Comunicação

- \* Abrutelecom Linhas telefonicas de várias operadoras (55) 98449 -0377
- \* BRPhonia Plano de internet exclusivo para servidores (55) 3513 -0012

#### Odontologia e medicina

- \* MedicMais Médicos, dentistas e exames (55) 3021-0987 e (55)9.9987-1121 - R. São Francisco, 340 - Sta Rosa
- \* OdontoCompany Saúde Bucal Dentistas (55) 98454 3638 3512 - 8475 - Av. Exp. Weber, 479 - Sta Rosa

#### Livraria/Festas/Decorações

- \* Book`Papers Papelaria, mat. de escritório, impressão e xerox (55) 3520 - 4140 - Av. Flores da Cunha, 196 - Santa Rosa
- \* Colorê Balões e festas (55) 98453 9227 4615 R. Santa Rosa, 674 -Santa Rosa
- \* Criarte Vasos (55) 3513 0455 R. Henrique Gassen, 183 Santa Rosa
- \* Casa das Embalagens (55) 3513 0001

### Psicólogas(os)

- \* Sônia Conti TCC / Tanatologia (55) 99649 5245
- \* Greice Dal Ri Traesel Psicologia Junguiana, dependência química e saúde mental - (55) 99205 - 0215 3512 - 5344
- \* Clever Amarila Psicólogo
- \* Maria Salete Terapia de casal e família (9.9933-0372) e Carolina da Silva - Psicanalista (9.9933-6891)
- \* Nidia Conti Especialista em saúde mental (9.9915 6851) R. Fernando Ferrari, 310 - Ed. Imecom - sl 201

### **Farmácia**

\* Agafarma - (55) 99159 - 7020 Av. Flores da Cunha, 1091 e 1264 - Cruzeiro Av. Exp. Weber - 3771 - Cruzeiro Av Exp. Weber - 1707 - V. Santos

\* CentralFarma - (55) 3520 - 3030 - Av. Rio Branco, 295 - Centro - Santa Rosa















# () ervidor

# IX CONGRESSO DA FEMERGS



No mês julho ocorreu o IX CONGRESSO DA FEMERGS, no CTG 20 de Setembro na cidade de Santo Angelo, o evento foi um sucesso, mais de 130 delegados inscritos e aptos a votar, mais de 150 observadores e suplentes de delegados, presença de mais de 80 sindicatos garantiram sucesso ao evento.

A FEMERGS está a trinta anos participando da vida do servidor público municipal, e busca a cada dia estar mais presentes, para que junto com os sindicatos trilhem um caminho de valorização do trabalhador em busca do serviço público de qualidade prestado ao cidadão dos nossos municípios.

A FEMERGS agradece a todos que estiveram presentes, e aos que não puderam participar por causa do ciclone que atingiu diversas cidades do nosso Estado nos dois dias anteriores ao evento, mas que estiveram conosco todo o dia em pensamento e energia.

Na primeira parte da manhã houve debate sobre RPPS com o atuário Joel Fraga proprietário da Gestor 1 e o servidor Nilson Chagas Presidente do RPPS de São Luiz Gonzaga. Em um segundo momento Leticia Diesel da UNISC de Santa Cruz e Patrícia Lendem Tormer do CEREST de Ijuí, expuseram informações sobre saúde do trabalhador e a importância do uso correto de IPI's.

a parte da tarde as atenções se voltaram ao Diretor de cinema Luiz Alberto Cassol e ao deputado Constituinte Hermes Zanetti, o segundo, autor do livro O COMPLO e o primeiro, adaptou o livro as telas através do filme homônimo trazendo uma grande reflexão sobre o mercado financeiro e sua atuação.

Para finalizar houve a eleição da nova direção da Femergs para os próximos 4 anos. A servidora Clarice Mianardi foi eleita presidente e assume no lugar do Prof. Vilson Weber. Junto com ela assumiram toda a nova diretoria, conselho fiscal e vices presidentes regionais.







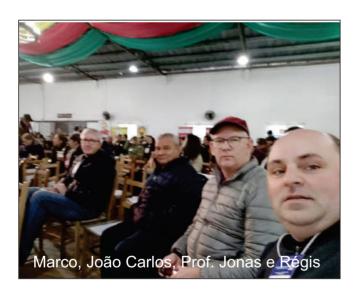
9 9679-5789







# Servidores associados do Simusar são eleitos na diretoria da FEMERGS



Dia 15 de julho, junto com o IX Congresso da FEMERGS, a entidade realizou eleições para composição da nova diretoria central e do conselho fiscal e deu posse aos já eleitos vices presidentes das regionais.

Para a regional Fronteira Noroeste que abrange 17 sindicatos filiados a Femergs, tomou posse Régis



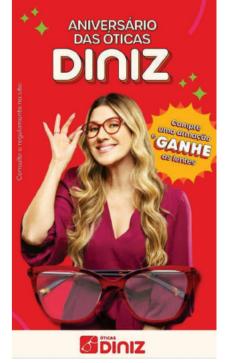


Bonmann servidor de Santa Rosa, associado do Simusar, como vice-presidente, Adair Carlos Mieth servidor de Santo Cristo como secretário e Edimar do Amarante servidor de Tucunduva com suplente. Também, a partir da nova gestão, o servidor Prof. Jonas Aloísio Fusiger, que atualmente ocupa o cargo de presidente do Simusar, junto com os servidores Jarbas de Almeida Lenz e Lucia Thomas foram eleitos Conselheiros para compor o Conselho Fiscal da Federação.

Além dos dois servidores, participaram os Servidores João Carlos, vice presidente do Simusar e Marco Aurélio, presidente do Conselho Fiscal do Sindicato.













# CONVITE

Jantar dançante em comemoração aos 35 anos do SIMUSAR **dia 28/10/2023**Animação: Banda Estação 4

ACOMPANHANTE ADULTO R\$ 45,00 ACOMPANHANTE CRIANÇA R\$ 25,00

# SÓCIOS DEVEM RETIRAR O CARTÃO/CONVITE DE 08/08 a 15/09 NO SINDICATO

Limite máximo de 1.200 cartões.

**Obs.:** Cada servidor associado tem direito de levar um acompanhante indiferente de idade.

# O SINDICATO - SIMUSAR - ESTA FIRME NA LUTA EM DEFESA DOS DIREITOS DOS SERVIDORES E PELA MELHORIA DO SERVIÇO PÚBLICO

Ao longo dos últimos anos enfrentamos muitas situações que puseram a prova o valor do nosso sindicato e do sindicalismo como um todo.

Lutamos contra as reformas que, conforme alertado e divulgado por nós, não tiveram os efeitos alardeados pelos governos, que mesmo assim penalizaram os trabalhadores.

Conseguimos com muita presença junto aos deputados, com a ajuda da Femergs e outras entidades representantes de trabalhadores impedir a maldosa e destrutiva reforma administrativa (PEC32).

Alcançamos, com a participação de cada servidor a reposição da inflação em um único momento, mês de janeiro de cada ano, além disso, tivemos um ganho real em nossos salários, que corrige, em parte, os efeitos nocivos causados

pela Lei 173/2020.

Continuamos lutando pela dignificação salarial do nosso Padrão 2 – que tem **vencimento menor que o salário mínimo nacional** - pelo cumprimento das leis que instituem o piso do magistério e o piso da enfermagem, por melhores condições de trabalho em todos os setores e pelo respeito aos trabalhadores públicos.

Assim se faz o sindicato, com muita luta, com muita perseverança, mas, acima de tudo, com muita coragem para defender aquilo que é justo.

Vamos continuar unidos por nossos direitos pois, é por eles que teremos um ente mais eficiente e com capacidade de oferecer aos cidadãos um serviço mais qualificado e servidores mais estimulados e empenhados.



# Palavra do presidente



Prof. Jonas Fusiger Presidente do Simusar

Toda a diretoria do Sindicato dos Servidores Municipais de Santa Rosa luta incansavelmente para aprimorar os serviços prestados aos associados, melhorar as condições de trabalho e conquistar salários dignos e justos para todos os servidores públicos.

Nossa categoria enfrenta com firmeza e perseverança a falta de respeito da administração municipal que ignora os anseios dos servidores, representados pelo sindicato, menospreza as necessidades básicas para o bom desenvolvimento do trabalho e, para piorar, ataca de maneira exagerada e severa quem se atreve denunciar as precárias condições de trabalho.

Somos fortes! Resistiremos com muita coragem qualquer governo que ataque os servidores ou o serviço público com a certeza de que nosso trabalho, apesar de abalado pela falta de estrutura, seguirá pautado na essência de ser servidor e na responsabilidade de bem servir a nossa comunidade

O Sindicato, órgão criado pela nossa união, seguirá fazendo os enfrentamentos necessários para garantir o seu propósito, cobrar das autoridades soluções para os problemas enfrentados, sugerir caminhos e sendo participativo naquilo que lhe permite o estatuto e a legislação vigente.

A maior força para isso está necessariamente em cada trabalhador público associado da entidade. É do servidor que parte a robustez do órgão representativo que se transformará em lutas exitosas e benefícios sólidos aos empregados, dessa forma, compete a cada um de nós buscar no colega a fonte inspiradora para nossa jornada e, também, oferecer a quem se cansar um apoio para se revigorar e, assim, seguirmos constantes em nossa pugna por dias melhores.

# PARA ONDE FORAM AS PROMESSAS?

Anderson Mantei foi eleito com a promessa de respeitar, dialogar e valorizar os servidores públicos santa-rosenses. Mas, a cada ato, o prefeito revela mais da sua verdadeira aparência: cruel, autoritário e insensível aos problemas do serviço público e da categoria. Seu propósito é um só: enfraquecer o serviço público.

Medidas do governo municipal:

- Retirada do pronto pagamento às escola municipais;
- Retirada da eleição de diretores;
- Não pagamento do piso do magistério e, para piorar, apóia ações que desobriga o cumprimento da lei:
- Contrário ao piso da enfermagem;
- Não tem plano de recuperação salarial do padrão 2, para que esse possa atingir o salário mínimo nacional;
- Não dialoga com a entidade sindical a fim de solucionar os vários problemas no setor público;
- Abre sindicâncias contra os servidores a fim calar suas vozes;

# **Nossas lutas**

# Piso do magistério na Câmara





Piso da enfermagem



Piso do Magistério e defesa do Padrão 2





Cobrança à Amufron pela melhor qualidade no Serviço Público



Reuniões com secretários, diretores e setores













Luta contra a PEC 32



# E os pisos?

# Piso dos Servidores

Em Santa Rosa o salário básico de um servidor público nível 2 é de R\$ 1.237,31, enquanto o salário mínimo nacional é R\$ 1.320,00, ou quase 7% a menos, isso reflete para todos os níveis e, inclusive, na contribuição do Previrosa.

Servidores de níveis mais baixos tem sofrido com essa defasagem.

Há luta nacional por um piso salarial no serviço público. Nós lutamos juntos!

# Piso da Enfermagem

Com a aprovação do Piso Salarial Nacional da Enfermagem, foi instituído um valor mínimo que cada profissional da área deve receber, tanto do setor público quanto privado. E, para garantir esse pagamento aos servidores, o governo federal sancionou a Lei nº 14.581, de 11 de maio de 2023, que assegura o repasse de R\$ 7,3 bilhões para assistência financeira complementar aos Estados, Distrito Federal e municípios.

valer desde o último mês de maio, no entanto, a Confederação Nacional dos Municípios (CNM), apoiado por associações de municípios, como FAMURS, anunciou que seguirá articulando no STF para que o pagamento permaneça suspenso.

O Piso Salarial Nacional da Enfermagem garante aos enfermeiros o valor de R\$ 4.750; aos técnicos de enfermagem R\$ 3.325; e aos auxiliares de enfermagem e parteiras o salário de R\$ 2.375.

Em Santa Rosa temos uma defasagem de 22,5% para os técnicos em enfermagem.

# Piso do Magistério

A instituição do piso salarial profissional nacional para os profissionais do magistério público da educação básica está regulamentada pela Lei n.º 11.738, de 16/7/2008, porém, por várias vezes questionados por governadores e prefeitos, apesar de receberem os valores para os custos salariais via FUNDEB. E importante ressaltar que todos os questionamentos foram superados e o STF deu direito aos professores.

Em Santa Rosa o piso do magistério é de R\$ De acordo com a lei, o novo valor passou a 1.810,01, enquanto piso nacional é de R\$ 2.210,18, para uma carga horária de 20h. Mais de 22% de defasagem.

# O que faz o Sindicato?

O sindicato continua insistindo com a administração municipal para um olhar mais humano com os servidores que recebem salários mais baixos. Defende estabelecer uma mesa de discussão para construção de alternativas que visam recuperar as defasagens salarias.

Luta para que os servidores de todas as áreas sejam respeitados em seus direitos de opinião e seja interrompido o modo imperativo e autoritário da administração na condução das divergências de opiniões e se estabeleça o diálogo como forma de resolver os conflitos.

O Simusar apoia as medidas tomadas por órgãos superiores (Federações, Confederações e Conselhos) que defendem a aplicação das leis que instituem os pisos das categorias, bem como, batalha para a criação de leis que instituem planos de carreiras para os profissionais poderem progredir de forma estável e com a segurança que merecem.

# Nosso envolvimento

### Seminário da FEMERGS/2022



Seminário da SIMUSAR/2022



# Participação na Intersindical



# SIMUSAR representado na Conf. Esta. e Nac. Saúde



Dialogando com a comunidade



#### Parcerias com empresas



# Seminário da FEMERGS/2023



Presente Natalino aos associados



Eleição da regional da Femer

Régis Bonamann, representante do Simusar, eleito coordenador regional.



# **Nossos atendimentos**

# Jurídico



#### Dr Sávio Hermes:

- Defesa de servidores em mais 20 PAD's;
- Defesa de servidores em mais de 10 processos de sindicância:
- Defesa de servidores em mais de 10 ações judiciais;
- -Assessoramento do sindicato em mais de 50 consultas/reuniões;
- Inúmeras consultas trabalhistas;

### Dr Sérgio Call:

- Defesa de servidores em mais de 5 PAD's;
- Defesa de servidores em mais de 10 processos de sindicância;
  - Defesa de servidores em mais de 10 ações judiciais;
- Assessoramento ao sindicato em mais de 20 consultas/reuniões;

# **Administrativo**



- Aproximadamente 3.000 atendimento de servidores/dependentes ao ano;
- Mais de 200 atendimentos de terceiros ao anos;
- Inúmeras inclusões de associados;
- -lnúmeras inclusões no plano de saúde UNIMED;

# Presidência/diretoria



- Participação em mais de 70 reuniões/ano;
- Mais de 250 visitas a setores e empresas ligadas aos servidores;
- Participação em mais de 30 eventos/ano representando a entidade;
- Participação em seminários e conferencias ligadas ao serviço público;
- Participação em mais de 10 programas, levando a visão e a defesa do servidor;

# **Odontológico**



- Dentista Gerson
- Aproximadamente 1.000 atendimentos/ano;
- Dentista Andressa Ortodontia
- Aproximadamente 500 atendimentos/ano;

# **Parceiras**



- Dentista Gerson
- Aproximadamente 1.000 atendimentos/ano;
- Dentista Andressa Ortodontia
- Aproximadamente 500 atendimentos/ano;

# **Conferências**



- Participação em inúmeras conferências de várias áreas;
- Participação em Seminários e Cursos de aperfeiçoamento de dirigentes sindicais;

# Salão/eventos



- Mais de 60 festas realizadas pelos servidores:
- Mais de 20 reuniões;
- Quase 1.800 presentes natalinos distribuídos;



https://www.facebook.com/simusaroficial

https://www.instagram.com/simusaroficial/

http://www.simusar.com.br

# Programas de rádio

Rádio Vera Cruz - quintas-feiras - 20h WebRádioServ - sábados - 11h e 20min

# Escola Raul de Oliveira realiza Feira do Conhecimento

No mês de julho, a EMEF Raul de Oliveira, realizou a já tradicional, Feira do Conhecimento.

No evento os alunos de todas os anos apresentaram trabalhos e experiências desenvolvidas em diversas áreas do conhecimento e sob a orientação de todos os professores.

"Os trabalhos ficaram fantásticos, nossos alunos sempre nos surpreendem com suas capacidades de invenção e criatividade", relatou a Diretora, Prof<sup>a</sup> Adriana.







# EMEF Giordani, promove evento com CRAS e Refugiados Haitianos







A área de Ciências Sociais da EMEF Giordani desenvolveu com os alunos do 6° ano ao 9° ano o projeto sobre refugiados, com ênfase nas turmas do 8° ano. Após muitas pesquisas sobre o tema, os alunos do 8° ano levaram seus conhecimentos para os demais alunos das séries finais, bem como foram desafiados a explanar sua pesquisa na formação dos professores da escola.

Para tornar ainda mais significativo e com uma melhor compreensão sobre o tema, estiveram participando do evento representantes do CRAS, que explicaram o trabalho desenvolvido pela entidade, desde o aceite em receber os refugiados em nossa cidade, até o acompanhamento dos mesmos pós chegada, inserção no mercado de trabalho, acolhimento e todo o apoio necessário para adaptação e bem estar.

Os alunos tiveram a oportunidade de escutar a comunidade Haitiana, através de um representante (com a ajuda de uma intérprete), sobre como está sendo esta experiência de vida em um país diferente e com outra cultura.









# Dra Tatione Pinheiro

PILATES, FISIOTERAPIA E ESTÉTICA

R. Carlos Heizen, 922 - Santa Rosa (55) 9.8453-9262/@tatianepinheiro2311



Jiu Jitsu Ginástica Taeboxe Circuito Funcional Musculação Karatê Kickboxing

# Convênio com SIMUSAR

Fone: 3511-2602

PARCEIRO SIMUSAR

R. João Macluf, 333 - Centro



porox
Preenchimentos
Microagulhamento
Skinbooster
Peeling químico
Depilação a laser
Enzimas lipolíticas
Fortalecimento capilar
Carboxiterapia

Protocolos para tratamentos de: melasmas, cicatrizes, gordura localizada, celulite e estrias

R. Guaporé, 945 - sala 602, Ed Cordis, Centro - Santa Rosa

Fone/whats: 9.9606-0586



# Maria Salete da Silva

CRP 25806

Especialista em terapia de casal e família (55) 9.9933-0372

# Caroline Daronch da Silva CRP 21118

Psicóloga Clínica - Psicanálise (55) 9.9914-6891

Rua Guaporé, 509 - Centro

Edição 20 - agosto 2023

# Projeto de lei define novo critério de atualização do piso salarial dos professores



O Projeto de Lei 3497/23 define novos critérios de atualização do piso salarial profissional nacional do magistério público da educação básica. A proposta em análise na Câmara dos Deputados altera a (Lei do Piso), que prevê atualização anual, em janeiro, calculada utilizando-se o mesmo percentual de crescimento do valor anual mínimo por aluno dos anos iniciais do ensino fundamental urbano.

A Lei do Piso faz uma remissão aos termos da antiga Lei do Fundeb, que se referiam à modalidade de complementação da União, que era a única até então e que corresponde atualmente à complementação do Valor Anual por Aluno (VAAF), na sistemática do novo Fundeb permanente. "Com as novas modalidades de complementação da União, gerou-se

uma controvérsia e com a revogação da lei anterior do Fundeb, há os que defendem que não há mais amparo legal para o reajuste", explica o deputado Tião Medeiros (PP-PR), autor do projeto. "O reajuste se basear no VAAF sempre foi motivo de questionamento por parte, por exemplo, da Confederação Nacional dos Municípios, que há algum tempo defende que o reajuste deveria ser feito acompanhando o aumento de receita do fundo", afirma.

A entidade estima que, entre 2009 e 2023, a receita do Fundeb aumentou 255,9%, enquanto o reajuste do piso do magistério foi de 365,3%. Medeiros explica que, a partir da publicação da Lei do Fundeb Permanente, tem-se agora a complementação Valor Aluno Ano Total (VAAT), baseada no valor anual total mínimo por aluno. "Esse valor é garantido nacionalmente de forma inequívoca, ou seja, nenhuma rede estadual, municipal ou distrital do País, após a complementação, apresenta capacidade de financiamento abaixo disto", afirma. "Acreditamos, portanto, que é este valor que se relaciona diretamente com o piso nacional, pois, desde o novo Fundeb, é o valor garantido para todas as redes mais pobres do País", acrescenta.

Regulamentação do Fundeb é sancionada sem vetos. Novo critério

O novo Fundeb, segundo Medeiros, tem previsão constitucional de crescimento gradual do percentual da complementação VAAT até 2026. "Propomos aqui que seja o critério de reajuste o mesmo de variação de receitas do fundo apenas até janeiro de 2027."A partir de janeiro de 2028, o projeto estabelece como critério de atualização do piso o mesmo percentual de crescimento do valor anual total mínimo por aluno (VAAT-MIN) referente aos anos iniciais do ensino fundamental urbano, definido nacionalmente, nos termos da Lei do Fundeb Permanente. "Implementados os números finais do crescimento gradual constitucional da complementação da União, definimos como novo parâmetro de atualização a variação do VAAT-MIN, pois é este que define a capacidade de financiamento das redes mais pobres do País e que devem ser aquelas a pagar no mínimo apenas o piso, tendo em vista que as redes com mais recursos podem ir além disso", conclui.

O projeto ainda será distribuído às comissões permanentes.

Fonte: Agência Câmara de Notícias

# Estudo derruba mito que Estado é inchado por número de servidores públicos

Estudos publicados por duas instituições derrubam os mitos de que o Estado brasileiro é inchado por servidores públicos (em todos os níveis, municipal, estadual e federal) e que o funcionalismo, como regra geral, recebe supersalários. A comparação mostra ainda que Brasil tem menos funcionários públicos que Estados Unidos e OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico), formada pelos 38 países mais ricos do mundo.

De acordo com o Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada), dos 91 milhões de trabalhadores do país em 2021, 11,3 milhões são funcionários públicos, o que representa 12,45% do total da força de trabalho nacional. Segundo a República.org, um instituto dedicado a melhorar a gestão de pessoas no serviço público brasileiro, é o mesmo que dizer que, de cada oito pessoas, uma trabalha no funcionalismo nos 5.568 municípios brasileiros.

Como mostrou a atuação de servidor público da Receita Federal no episódio em que o ajudante de ordens de Bolsonaro, coronel Mauro Cid, tentou retirar joias milionárias para o então presidente Bolsonaro e a primeira-dama Michelle, certas funções exigem profissionais comprometidos com a defesa de interesses do Estado brasileiro. Consequentemente, para esse desempenho é crucial em certas funções agentes públicos com estabilidade e alheios a interferência política. Não fosse esse o caso, o funcionário provavelmente teria sido demitido ou transferido de suas funções.

Essa mesma importância dos servidores públicos ficam exemplificadas nas principais áreas em que atuam. Segundo a República.org, 40% do

funcionalismo atuam em áreas como saúde, educação e segurança pública. Esses três setores empregam, respectivamente, 2,65 milhões de profissionais públicos, 1,75 milhão e 530 mil policiais militares e civis.

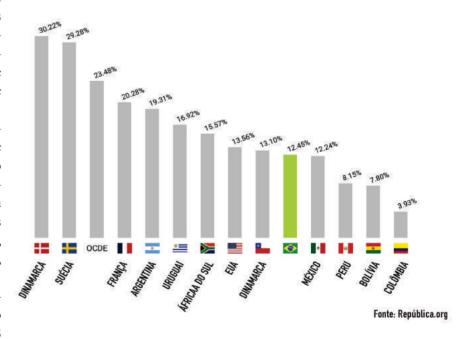
A partir da promulgação da Constituição Federal de 1988, houve aumento do número de servidores municipais para atender a demanda em relação a serviços públicos como saúde (por meio do SUS, o Sistema Único de Saúde), educação, por exemplo.

Em números absolutos, 59,74% do funcionalismo atua distribuído pelos 5.568

municipios do país, casos de profissionais como professores, médicos, enfermeiros, assistentes sociais e policiais etc. Em nível estadual, representa 31,64% e no federal, 8,62%. Em relação à divisão entre poderes, o Executivo conta com 93,9% do total, seguido pelo Judiciário (3,31%) e Legislativo (2,79%).

Na comparação com outras nações, o Brasil está distante das que mais empregam gente no serviço público. Em uma escala de 13 nações mais os 38 países da OCDE, o país está na longínqua 5ª posição entre os com maior número de funcionários públicos (conforme tabela abaixo). A lista é liderada

% DE SERVIDORES PÚBLICOS EM RELAÇÃO AO NÚMERO DE TRABALHADORES DO PAÍS



municípios do país, casos de profissionais como pela Dinamarca, com 30,22%, Suécia (29,28%), professores, médicos, enfermeiros, assistentes sociais e policiais etc. Em nível estadual, representa (13,56%).

Com relação a salário, embora exista uma pequena classe privilegiada no serviço público federal, com salários médios de até R\$ 10.029, a grande maioria de servidores municipais recebe em torno de R\$ 2.616. Em nível estadual, a média é R\$ 4.687.

Mesmo os chamados supersalários são pagos a 30% dos servidores públicos federais, com rendimentos variando de R\$ 5 mil a R\$ 41,65 mil. Ou seja, 70% recebem rendimentos mensais de até R\$ 5 mil.



# Fala parceiro

A Central Farma Farmácia fica localizada no centro de Santa Rosa, na Av. Rio Branco, 295. Tem como objetivo oferecer produtos de qualidade e promover saúde e beleza. Além de medicamentos, possui ambientes especializados em beleza. A equipe de vendas é atualizada sobre lançamentos farmacêuticos e serviços farmacêuticos. A farmácia busca oferecer acesso a medicamentos e produtos a preços acessíveis, trabalhando com programas de descontos e benefícios (PBMs).

Realizou um contrato de convênio com os beneficiários do SIMUSAR (incluindo familiares e dependentes), oferecendo DESCONTOS que podem chegar a até 70% e PROMOÇÕES EXCLUSIVAS.

- Primeiro benefício: Os clientes SIMUSAR (ativos e dependentes) podem aproveitar o desconto especial mencionando o código promocional: DESCONTO SIMUSAR e usufruir de benefícios exclusivos.
- Segundo benefício: Os clientes SIMUSAR (ativos e dependentes), que realizarem um pedido acima de R\$ 50,00 e enviarem cupom fiscal e dados solicitados para o número de WhatsApp (55) 3520 3030, irão concorrer ao sorteio de uma cesta de brindes (Cuia com Bomba e Faca com Garfo para Churrasco), válidas de 1 a 31 de Agosto de 2023.

Para usufruir dessa promoção, é necessário preencher os dados abaixo e remeter a Loja pelo número de WhatsApp que pode ser acessado através do Qr Code abaixo ou salve em sua agenda o WhatsApp (55) 3520 3030.



Aproveite os benefícios: compre, preencha e concorra!!!

Nome:	Central Farma
Telefone (whatsapp):	CPF:
Endereço completo:	

A Central Farma está ansiosa para receber vocês, responder duvidas e fornecer os melhores produtos e serviços farmacêuticos.



# DICA DE LEITURA



de 2023. Presidida pelo casal Nilso e Liane Editora Café Pequeno.

Guidolin, a entidade pôs no papel um apanhado de sua história, a luta para ter sede própria e as ações empreendidas nesse tempo, bem como resgatou também aos primórdios do movimento de imigração da Itália ao Brasil, nos idos de 1875. A obra literária, de cunho histórico, foi lançada na Feira do Livro de Santa Rosa, em julho, com sessão de autógrafos do escritor Leopoldo Justino Girardi, professor e jurista consagrado no cenário das letras. "A Etnia Italiana e a Associação Brasitália" está à venda em algumas livrarias e com os integrantes da diretoria da entidade. O livro faz um resgate da imigração italiana para o Brasil, ainda no tempo do Império, com ênfase para a vinda ao Rio Grande do Sul. Há um capítulo que menciona a chegada dos pioneiros a Santa Rosa, logo na povoação da Vila 14 de Julho. Porém, o pesquisador dá atenção especial aos 30 anos de atividades da Associação Brasitália, desde seu surgi-

A Associação Brasitália de Santa Rosa, mento, a partir da proposta lançada pelo empreenmais popularmente conhecida como Etnia dedor Pedro Carpenedo, até os dias atuais. O livro Italiana, completou 30 anos de existência em maio foi financiado pelo Sicredi e tem assinatura da



Notícias - Debates - Entrevistas

Sábados - 11h 30 min

www.radiowebserv.com.br

Quintas - 20h

Rádio Vera Cruz, 100.3, site e app

Face: simusaroficial





# Retorno da Contribuição Sindical Obrigatória

Contribuição Sindical obrigatória – Se mais um ministro votar a favor, a Corte formará maioria para aprovar mudança.



Desde a Reforma Trabalhista, em 2017, os sindicatos sofrem com a redução de receita. Este fato se dá pela extinção da contribuição sindical obrigatória, o chamado "imposto sindical".

Antes da vigência da Reforma Trabalhista, a contribuição sindical era devida por todos aqueles de uma determinada categoria econômica ou profissional, ou de uma profissão liberal. Depois da Reforma, o desconto da contribuição sindical passou a estar condicionado à autorização prévia e expressa do

empregado.

O resultado é um tanto quanto óbvio: os sindicatos tiveram uma queda de arrecadação de aproximadamente 97,5%, conforme dados do Ministério do Trabalho do ano de 2021.

A matéria chegou novamente no STF, em um processo, inclusive, que já havia sido julgado, e se adotou um novo posicionamento, com provável alteração na sistemática das contribuições.

O relator do processo, Ministro Gilmar Mendes, entendeu que as mudanças promovidas pela Reforma deixaram as entidades sindicais vulneráveis financeiramente.

Ainda, reforçou que a "contribuição assistencial é prioritariamente destinada ao custeio de negociações coletivas, as quais afetam todos os trabalhadores das respectivas categorias profissionais ou econômicas, independentemente de filiação".

O Ministro expôs que se trata de "mera recomposição do sistema de financiamento dos

sindicatos, em face da nova realidade normativa inaugurada pela Reforma Trabalhista".

O voto do relator foi seguido por outros 4 ministros e o julgamento foi suspenso por um pedido de vista do Ministro Alexandre de Moraes.

Embora o julgamento do Tema 935 não tenha sido encerrado e exista a expectativa pelo retorno da contribuição dos não sindicalizados.

Segundo Prof. Jonas, presidente do Simusar, se confirmada a mudança de compreensão do STF, o Sindicato garantirá o direito democrático à escolha, porém, ressalta que essa contribuição é importante para as entidades que a recebem. As entidades prestam apoio ao trabalhador, atuando e defendendo os seus direitos e interesses. E uma boa parcela, aqueles que não são associados, apenas recebem os bônus das negociações, enquanto o ônus (custeio), fica só para os associados, a contribuição pelo menos obriga todos que se beneficiarão contribuir.

Fonte: Adaptado: https://www.migalhas.com.br



Em defesa dos Servidores e do Serviço Público de qualidade! Novas LUTAS virão. Novas CONQUISTAS nos aguardam.

Faça parte dessa suta!

SIÃUSAR INCIDENTALISMAN ANTICOLOR MANIFORMAN ANTICO

Gestão 2021/2024





Benefício para colaboradores, cônjuges e dependente



- Até 20% de desconto para alunos da Educação Infantil ao Nível Técnico.
- 15% de desconto para alunos do Ensino Superior e Pós-Graduação.
- 5% de desconto no débito em conta.

Estude com a gentel



© (55) 3511-9100 © (55) 9.9182-6272

Feminha

Escola

ursos Técnicos

Graduação

Pós-Graduação

# LINHA DO TEMPO DA SICREDI UNIÃO RS/ES

# 1913

Em 06 de julho de 1913, ocorre a fundação da Caixa Econômica e de Empréstimos de Serro Azul – Spar und Darlenhenskasse, incentivada pelas ideias do Padre Theodor Amstad, um grande entusiasta do cooperativismo.

# 1918

Em consequência da Primeira Guerra Mundial, a Caixa Rural é transferida para a Linha São Salvador, atual município de Salvador das Missões, permanecendo por oito anos.

# 1923

Criação da Cooperativa de Crédito Caixa Rural União Popular de Santo Cristo, extinta após 1960.

#### 1925

Criação da Cooperativa de Crédito Caixa Rural União Popular de Santo Ângelo, extinta em 1974 e criação da Central de Caixas Econômicas das Cooperativas Populares.

# 1940

Criação da Cooperativa de Crédito Caixa Rural União Popular de Campina das Missões, extinta em 1950.

### 1956

Inauguração do prédio próprio da Cooperativa de Crédito Caixa Rural União Popular – CRUP.

#### • 1980

Participação da constituição da Cocecrer-RS (Cooperativa Central de Crédito Rural do Rio Grande do Sul Ltda), atual Central Sicredi Sul.

# 1995

Cooperativa realiza o projeto piloto do Programa A União Faz a Vida para o sistema, no município de Santo Cristo.

# 1992

Cooperativa participou, com todas as cooperativas do sistema, da adoção da marca Sicredi, passando a fazer parte de um sistema nacional.

# 1990

Cooperativa de Crédito Rural de Cerro Largo Ltda – Sicredi Cerro Largo participa da criação do Banco Cooperativo Sicredi, juntamente com as coirmãs de Santa Rosa, Santo Ângelo, São Luiz Gonzaga e São Borja.

### 1989

Constituição da Cooperativa de Crédito Rural de Tucunduva (incorporada por Santa Rosa em 1996)

### • 1988

Art. 192 da Constituição Federal, parágrafo 8º, que insere as Cooperativas de Crédito no Sistema Financeiro Nacional.

#### 1981

Constituição das Cooperativas de Crédito Rural de Santa Rosa, Santo Ângelo, São Luiz Gonzaga (incorporada por Santo Ângelo em 1998) e São Borja (autoliquidação em 1996).

# 1996

Unificação das cooperativas de Tucunduva com Santa Rosa e de Guarani das Missões com Cerro Largo.

# 2003

Conselho Monetário Nacional autoriza a transformação do Sicredi em Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados, sendo a primeira no Brasil.

# 2008

Criação da Superintendência Regional compartilhada Missões Noroeste, composta pela Sicredi Grande Santa Rosa, Sicredi Serro Azul, Sicredi Missões e Sicredi Noroeste.

# 2009

A Sicredi Noroeste deixa de fazer parte da Superintendência Regional Missões Noroeste.

# **2010**

Unificação das Cooperativas (Sicredi Missões, Serro Azul e Grande Santa Rosa), constituindo a Sicredi União RS.

# **2012**

Mudança de estrutura física da Superintendência Regional para Sede própria no Bairro Cruzeiro, em Santa Rosa/RS.

# 2022

Fundação da primeira Cooperativa Escolar – a Cooperall e inauguração do monumento da cooperação, uma abelha, mascote do Programa A União Faz a Vida, em Santo Cristo, onde o programa nasceu.

# 2021

Inauguração das primeiras agências no Espírito Santo.

# 2020

Consolidação da presença física com agências em todos os municípios da área de atuação no Rio Grande do Sul e aprovação da expansão para o Estado do Espírito Santo, com isso a Cooperativa passou a se chamar Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento União – Sicredi União RS/ES.

# 2018

Eleição do novo Conselho de Administração 2018/2022 e processo de sucessão sendo o Presidente egresso do quadro de colaboradores e início da Gestão por Propósito.

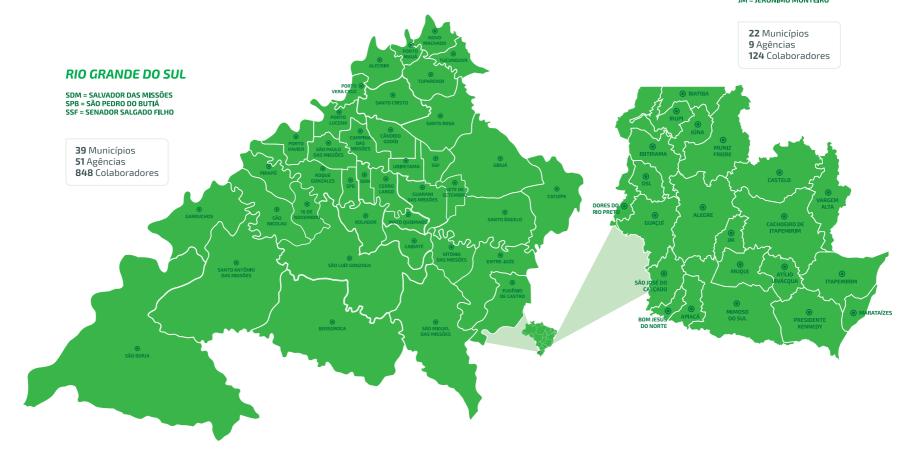
# 2015

Entrega à comunidade regional do Monumento em homenagem ao Cooperativismo, em Cerro Largo/RS. Os sete personagens do monumento representam os sete princípios do cooperativismo.

# MAIS DE **200 MIL** ASSOCIADOS E **1.000** COLABORADORES

#### **ESPÍRITO SANTO**

DSL = DIVINO DE SÃO LOURENÇO



Dados referentes ao fechamento de 2022.



R\$ 5,4 bilhões em ativos



R\$ 4,1 bilhões em crédito



Patrimônio de R\$ 675,8 milhões



Resultado de R\$ 114,5 milhões



Recursos Administrados de R\$ 4,9 bilhões



Faça parte e nos ajude a construir os próximos anos dessa história.

